Programa de Cooperação em Pesquisa

Tema 1: A ampliação da jornada e a educação integral na Rede Municipal de Ensino

Os Planos Nacional e Municipal de Educação (Leis 13.005/2014 e 16.271/2015, respectivamente) apresentaram metas visando a ampliação da oferta da educação (integral) em tempo integral em, no mínimo, 50% das escolas públicas, de forma a atender ao menos 25% dos alunos da Educação Básica. Essas metas apresentam desafios tanto em termos do acesso à oferta educacional, com a expansão da jornada, como de qualidade, ao se propor alterações no projeto educacional das unidades educacionais e de condições de infraestrutura e recursos humanos disponíveis para realizar esse atendimento.

No caso da Rede Municipal de São Paulo, a Política "São Paulo Educadora" visa expandir e qualificar o tempo de permanência dos alunos na escola, promovendo sua vivência em situações que enriqueçam o processo formativo. Esta é constituída pelos Programas São Paulo Integral (programa basilar da SME), Mais Educação São Paulo e outros programas de expansão de jornada (Mais Educação Federal e Expansão de Jornada nos CEUs).

As escolas que aderem ao Programa São Paulo Integral devem garantir a permanência do aluno em, no mínimo, sete horas diárias, com atividades que vão além da matriz curricular básica - na perspectiva dos Territórios Educativos. Implementado em 2016, o Programa já atendeu mais de 100 escolas e beneficiou mais de 30 mil alunos com a ampliação da jornada escolar.

A participação no Programa se dá a partir da adesão das unidades educacionais, as quais passam a receber um adicional no Programa de Transferência de Recursos Financeiros (PTRF), alguns de seus professores têm a jornada de trabalho ampliada e os estudantes beneficiados com tal política recebem mais uma refeição diária, além da própria expansão no tempo de atendimento. Atualmente, o programa tem priorizado os educandos no ciclo de alfabetização (1º ao 3º ano do Ensino Fundamental).

Esse modelo de atendimento foi viabilizado a partir de adequações em uma série de políticas e programas preexistentes na Rede Municipal de Ensino, tais como a forma de composição e remuneração da jornada docente, estruturação dos módulos de pessoal nas unidades educacionais, transporte escolar, bem como pelo diferencial no custo-aluno do FUNDEB. Porém, sua ampliação mais estruturada para um maior número de unidades educacionais, contemplando também o atendimento em demais ciclos ou níveis de ensino, exigirá eventuais ajustes no formato do programa e na organização da própria Rede Municipal de Ensino, cujas unidades de educação infantil (EMEIs) e Ensino Fundamental (EMEFs) tiveram seu atendimento estruturado em períodos parciais.

Nesse contexto, torna-se fundamental compreender os desafios de implementação do Programa, investigar a sustentabilidade desse modelo de expansão da jornada escolar e analisar cenários para a viabilização das metas de educação integral, considerando os recursos físicos, financeiros e humanos, a atual capacidade de atendimento da Rede Municipal, as demais metas de ampliação do acesso e permanência na Educação Básica e as alterações em debate no cenário do financiamento da educação nacional, com a transição do FUNDEB.

Programa de Cooperação em Pesquisa

Perguntas orientadoras

1. O Programa São Paulo Integral tem alcançado os objetivos previstos, considerando o trabalho realizado pelas unidades educacionais participantes? Quais os principais desafios para a efetiva implementação do Programa? Quais sugestões de aprimoramento para que a implementação do Programa ocorra de acordo com suas diretrizes e objetivos?

2. As experiências de expansão de jornada e da educação integral contribuem, em alguma medida, para reduzir o absenteísmo, reprovação e evasão discentes, bem como para reduzir a rotatividade docente e das equipes de coordenação e direção das unidades educacionais? A partir das experiências atualmente implementadas, é possível investigar possíveis impactos no clima escolar, bem como na reorganização pedagógica das unidades educacionais? Quais as condições para que o Programa viabilize melhorias no processo de ensino-aprendizado?

3. Quais os recursos necessários, em termos de infraestrutura, pessoal e orçamentários, para viabilizar a ampliação do modelo vigente de expansão da jornada escolar e que outros cenários são possíveis para o alcance das metas previstas nos Planos Nacional e Municipal de Educação para a educação integral, considerando a atual capacidade de atendimento da Rede Municipal, as demais metas de ampliação do acesso e permanência na Educação Básica e as alterações em debate no financiamento da educação nacional, com a transição do FUNDEB?